

INFÂNCIA CONTEMPORÂNEA: DESAFIOS DO EXCESSO DE TELAS E DA FALTA DO BRINCAR

Karen Stefanny Crisostomo Ramos

Docente – Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: (karen.ramos@professor.unifametro.edu.br)

Maria Eduarda Sampaio Silva Thé

Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: (maria.the@aluno.unifametro.edu.br)

Rayanna Mayra Costa Xavier

Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: (rayanna.xavier@aluno.unifametro.edu.br)

Vitória Raynara Dias Barbosa

Centro Universitário Fametro – Unifametro

E-mail: (vitoria.barbosa01@aluno.unifametro.edu.br)

Área Temática: Psicologia do Desenvolvimento Humano

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A infância contemporânea tem sido marcada por transformações significativas nos modos de socialização, aprendizado e lazer, diante do excesso de tempo de telas e da redução do brincar. Dados da Fiocruz (2022) apontam que, no Brasil, aproximadamente 89% das crianças e adolescentes passam mais tempo em frente às telas do que em espaços de brincadeiras ao ar livre. O uso precoce dos dispositivos eletrônicos impacta o desenvolvimento motor, cognitivo e social, e a falta de experiências lúdicas presenciais, como o brincar livre e espontâneo, revela-se como um desafio urgente, uma vez que compromete aspectos fundamentais no desenvolvimento infantil. **Objetivo:** Descrever os possíveis impactos do uso excessivo de telas no desenvolvimento infantil, evidenciando a redução do brincar. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica que busca aprofundar conhecimentos já produzidos sobre o tema. A pesquisa bibliográfica possibilita reunir e analisar informações teóricas consolidadas sobre um tema específico. Os materiais foram coletados nas bases SciELO e Google Acadêmico no período de setembro de 2025. Os descritores utilizados foram: “infância contemporânea”, “uso de telas”, “brincar” e “desenvolvimento infantil”. A seleção foi realizada a partir da leitura de títulos e resumos, excluindo aqueles que notoriamente

não atendiam ao objetivo do estudo. Foram incluídos estudos em língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2024 e disponíveis na íntegra. Dessa forma, foram selecionados e analisados 6 artigos de forma crítica e interpretativa, buscando identificar os principais impactos e desafios que o uso de dispositivos eletrônicos e a redução das experiências lúdicas trazem para a infância contemporânea. **Resultados e Discussão:** Diante dos artigos selecionados, ficou evidenciado que o uso excessivo de telas impacta diretamente no desenvolvimento infantil. Os atrasos no desenvolvimento cognitivo e da linguagem estão relacionados ao uso acentuado de dispositivos digitais. Alguns autores identificam que a exposição prolongada a esses dispositivos pode ocasionar distúrbios do sono, ansiedade, variações de humor e interferir nas interações sociais, comprometendo aspectos fundamentais no desenvolvimento emocional e social. Ademais, as pesquisas demonstram que a exposição prolongada às telas causa maior risco de sedentarismo e dificuldades de atenção, impactando diretamente em diversos aspectos comportamentais da criança. O brincar livre apresenta-se de maneira essencial, uma vez que favorece a criatividade, a socialização e o desenvolvimento integral da criança. Por fim, observa-se que a redução das experiências lúdicas fragiliza os processos fundamentais de desenvolvimento.

Considerações finais: Conclui-se que o excesso de tempo em frente às telas está associado à diminuição das vivências lúdicas, o que, por sua vez, configura um desafio relevante para o desenvolvimento infantil. Ademais, acarreta prejuízos em diferentes dimensões, sendo elas cognitivas, emocionais, sociais e motoras, comprometendo a formação integral da criança. Por fim, é necessário estimular estratégias que priorizem o brincar e promovam um desenvolvimento saudável.

Palavras-chave: Infância contemporânea; brincar; uso de telas.

Referências:

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). *Uso das telas*. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira – IFF/Fiocruz, 2022. Disponível em: <https://www.iff.fiocruz.br/index.php/pt/?view=article&id=35:uso-das-telas&catid=8>. Acesso em: 29 set. 2025.

GALVÃO, Cauê Almeida; MEDEIROS, Ana Tereza Mariz de; LIMA, Hanna Moab Dantas de. *O uso de telas na infância e seus impactos no desenvolvimento infantil*.

Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação, v. 25, n. 1, p. A106, 2025. DOI: 10.21680/1984-3879.2025v25n01D39733. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/saberes/article/view/39733>. Acesso em: 30 set. 2025.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1994. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvhc8RR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2025.

LEAL, C. C. et al. *O impacto do brincar no desenvolvimento da criança*. Humanas Sociais & Aplicadas, v. 14, n. 42, 2024. DOI: 10.25242/8876144220242970. Disponível em: https://www.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/2970. Acesso em: 30 set. 2025.

LIMA, T. B. et al. *Efeitos da exposição excessiva de telas no desenvolvimento infantil*. Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 5, n. 4, p. 2231–2248, 2023. DOI: 10.36557/2674-8169.2023v5n4p2231-2248. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih.s/article/view/529>. Acesso em: 30 set. 2025.

LIMA DO NASCIMENTO, Maria Fernanda et al. *O excesso de telas na infância: qual é o real impacto para o desenvolvimento infantil?* Revista Encontros Científicos UniVS, v. 6, n. 2, 2024.

NISHI, Sandra Sayuri; SILVA, Diego da. *As consequências emocionais da exposição de telas digitais em crianças de 2 a 6 anos*. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 7, p. 157–173, 2023. DOI: 10.51891/rease.v9i7.10379. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/10379>. Acesso em: 29 set. 2025.

SOUZA, Bruna Laíse Bispo de et al. *O impacto do uso de telas no desenvolvimento da criança: uma revisão de literatura*. Revista Semiárido De Visu, p. 1–15, 2025. DOI: 10.31416/rsdv.v13i1.1370. Disponível em: <https://semiaridodevisu.ifsertaope.edu.br/index.php/rsdv/article/view/1370>. Acesso em: 30 set. 2025.